

Encaixado no perímetro periurbano, este trilho, naturalmente delimitado por linhas viárias e ferroviárias, encontra nas linhas de água e nas linhas do horizonte, entre a urbe e as serranias, o seu encanto muito próprio que nos faz sentir em casa.

O Parque Urbano do Rio Diz, espaço de lazer por excelência para todos os que aqui habitam e para que os que nos visitam, aguça o desafio de partir à descoberta destas e de outras linhas, de quintas e de quintais, de plantas e animais que tão facilmente escapam ao olhar menos atento do cidadão urbano.

Pontos de passagem:
 linha da Beira Baixa (passagem de nível sem guarda), Camil Municipal, Rio Diz, linha da Beira Alta, matas e matagais, Ribeira de Enguias, Bairro de Nossa Senhora de Fátima, Estação de Caminho de Ferro

Duração: 1:30 horas

Distância: 8 km

Grau de dificuldade: baixo-moderado

Ponto de partida/chegada:
 Parque Urbano do Rio Diz

Circular e com grau de dificuldade baixo, é o trilho ideal para, em família, a pé ou de bicicleta, partir à descoberta das nossas paisagens.

A leitura atenta da informação disponível ao longo do trilho contribui para aprofundar o conhecimento das nossas terras e das nossas gentes.

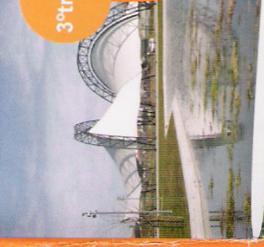
Não leve mais que recordações
 Não tire mais que fotografias
 Não mate mais que tempo
 Não deixe mais que pegadas



ROTA NATURA

Trilho Entre Linhas

3º trilho



Telefones úteis:
 Câmara Municipal - 271 220 200
 Quinta da Maunça - 271 237 816
 Posto de Turismo - 271 205 530
 PSP - 271 222 022
 Bombeiros - 271 222 115
 SOS Emergência - 112
 SOS Protecção à Floresta - 117
 Associação de Atletismo da Guarda - 271 221 721
 Parque Urbano do Rio Diz - 913 699 124

FICHA TÉCNICA

Edição
 Câmara Municipal da Guarda
 Pelouro do Ambiente
Coordenação e Textos
 Ludovina Margarido
Fotografia e arranjo gráfico
 RM21 - Design e Multimédia



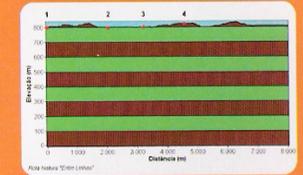


Conselhos para uma boa caminhada

- use calçado cómodo e já habituado ao pé e meias macias e sem costuras, caso contrário deve calçá-las do avesso;
- use roupa leve e adequada à época, chapéu ou boné; um impermeável ou roupa de abafço;

Regras para um bom caminhante

- faça várias refeições leves ao longo do percurso;
- leve sempre alguns líquidos (água de preferência) e alguns alimentos sólidos (sandes, fruta e chocolates, por exemplo);
- siga sempre pelas estradas, caminhos e trilhos marcados, evitando o "corta-mato";
- procure manter sempre a mesma cadência ao longo do percurso e lembre-se que uma partida em cadência muito rápida provocará uma fadiga prematura;
- de preferência caminhe em fila indiana, do lado direito;
- num grupo, se um dos elementos começar a ficar para trás, deverá ser colocado à frente para marcar o ritmo da marcha;
- ao atravessar povoações e áreas cultivadas não danifique as culturas e respeite os costumes, tradições e bens das populações locais;
- não abandone vidros, plásticos, latas ou outros resíduos; se pretende fazer um piquenique, não se esqueça do saco do lixo, depositando-o posteriormente num contentor;
- não faça fogo nas florestas e campos agrícolas;
- respeite a vida selvagem e o sossego dos locais, evitando gritar ou falar em voz alta;
- não danifique nem colha plantas; evite recolher amostras de rochas, peças arqueológicas ou vestígios de animais;
- não vá só, leve a família e amigos.



- 1 - Parque Urbano do Rio Diz
- 2 - Lameiros
- 3 - Rio Diz
- 4 - Matas